Destaques

Asfepi

** A Associação dos Servidores Fazendários do Estado do Piauí **(Asfepi)** tem agora uma nova diretoria. Os novos representantes da associação são Valdomiro Pessoa, auditor auxiliar da Sefaz e agora presidente; Manuel Sousa, técnico da Fazenda e primeiro tesoureiro da associação; e Terezinha Lemos, segunda tesoureira e também técnica da Fazenda. Uma grande festa de posse e apresentação dos novos diretores foi realizada no sábado 16 no clube social da Asfepi.*

Escola Fazendária

**Na manhã da terça-feira (19), a Escola Fazendária foi cenário de muitas homenagens. O Sindicato e Associação dos Auditores Fiscais da Fazenda Estadual reuniram, em solenidade, o secretário da Fazenda, Antônio Neto, diretores e auditores fiscais para demonstrar reconhecimento pela contribuição prestada no*

Fala Servidor

Servidor Público com orgulho

Por Catarina Márcia Soares Nonato
Jornalista e Servidora Pública Estadual

Jonh Kennedy afirmou: "Cada um de nós pode trabalhar para mudar uma pequena parte dos acontecimentos...". Pois é isso que nós, Servidores Públicos, temos tentado fazer: mudar a realidade de nosso país, seja a nível nacional, estadual ou municipal. Munidos do dever precípuo de bem servir a população e conscientes do dever de bem cuidar da coisa pública, fazemos a nossa parte e muito já quebramos da cultura arraigada de longos anos da figura desacreditada do Servidor Público.

De acordo com a Lei 8.112, que dita os direitos e deveres dos Servidores Públicos Civis da União, na qual está baseada a maioria dos Estatutos, Servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público, sendo que este representa o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Ao analisarmos a historia do serviço público, infelizmente, não temos só histórias de nobreza a contar, pois muitos desonram sua função e maculam a nossa imagem, corroborando para aquela descrença. Mas, antes de desenhar ou ratificar imagens, voltemos nossos olhos e nossa atenção para o bom servidor, que presta um serviço sim, de excelência, ainda sob condições adversas de estrutura, de remuneração ou qualquer outra.

Para estes, as honras e méritos, porque eles fazem o Brasil, o Piauí crescer, mantendo seu povo em condições, senão ideais, mas dignas, porque existem para o servir. Mas, pensemos em servidores públicos como seres humanos como qualquer outro, com qualidades, e também defeitos, passíveis de erros e atropelos. Uns compreensíveis, mas outros imperdoáveis. Atos impróprios contra a administração pública são crimes tipificados no Código Penal Brasileiro e como tais devem ser punidos em qualquer nível de hierarquia. E isso tem acontecido. Temos tido exemplos concretos em todo o país. Há crimes omissos? Sem sombra de dúvidas, mas, em algum momento, eles serão combatidos, porque como diz um ditado bem simples e popular: o crime não compensa.

Para entender a máquina administrativa é preciso fazer parte dela. Mas, acima de tudo, querer fazer parte dela e ter vontade de aperfeiçoá-la, porque nós dependemos diretamente dos resultados que ela produz. Educação, Saúde, Cultura, Tributação, Infra-estrutura, Planejamento, Esporte formam uma espécie de grande palco onde os atores principais somos

Piauí GOVERNO DO DESENVOLVIMENTO
SEFAZ Notícias
Piauí. É feliz quem vive aqui.
Home page: www.sefaz.pi.gov.br
Número 01 - Março de 2008 - Teresina-PI

Sefaz lança Sistema Integrado de

A administração tributária do Estado do Piauí ganhará um reforço com a implantação do Sistema Integrado de Administração Tributária, o SIAT, cujo lançamento oficial aconteceu na terça-feira (29), na Escola Fazendária, em Teresina. O sistema, desenvolvido e administrado pela Secretaria da Fazenda (Sefaz), com o apoio da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão, reúne os módulos de arrecadação, cadastro, trânsito de mercadorias e processo administrativo fiscal.

Segundo o superintendente da Receita Estadual, Emílio Joaquim Júnior, o SIAT se constitui em uma poderosa ferramenta no subsídio à gestão das atividades administrativas e das relações com os sujeitos passivos das obrigações tributárias. "Temos a convicção de que, por meio da tecnologia, conseguimos um instrumento eficiente no combate à sonegação e no desenvolvimento das atividades fazendárias", afirma o superintendente.

O desenvolvimento desse sistema, que teve início em abril de 2006, sob a coordenação do auditor fiscal Januário Lopes, envolveu diversas áreas da Sefaz, desde a equipe de legislação tributária, fiscalização, auditoria e, principalmente, tecnologia e segurança da informação que conseguiu desenvolver os módulos que compõem o sistema e que integrarão todo o controle da administração tributária do Estado.

"Integrar todos esses módulos significa ter o controle mais eficiente e eficaz do

A solenidade de lançamento oficial do SIAT aconteceu na presença do

Piauí inicia testes de emissão da Nota Fiscal Eletrônica

O Piauí já está na reta final para emissão da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), acompanhando a tendência nacional de automatização e unificação tributária. O Estado já iniciou a fase de teste de emissão da NF-e em dezembro passado. Para isso, o Governo do Estado firmou convênio com a Receita Federal para doação, em comodato, de equipamentos de informática destinados à implementação desse projeto.

Os equipamentos que serão recebidos através desse convênio serão utilizados em sua grande maioria, nos postos fiscais, a fim de que estes possam trabalhar com o novo documento fiscal. "Estes equipamentos serão revertidos para o Piauí sem nenhum ônus, passando a incorporar o patrimônio do Estado num período de três anos", explica Luiz Antônio, diretor da unidade de Tecnologia da Sefaz.

Inicialmente, o Piauí trabalhará com uma "Sefaz virtual", por meio da estrutura da Receita Federal, enquanto prepara a sua própria estrutura uma vez que de imediato, como o Estado ainda não tem uma estrutura para trabalhar com a NF-e.A intenção é que durante este ano seja desenvolvido uma com novos financiamentos do BID e BNDES.

A obrigatoriedade de emissão da Nota Fiscal Eletrônica será um processo gradativo. No próximo mês de abril, por exemplo, começa a obrigatoriedade para produtos como cigarros e combustíveis e, em setembro, já entram vários outros setores como: automobilístico, frigorífico, medicamentos, cimento e bebida.

Posto Fiscal Tabuleta

Parnaíba desenvolve temática da Educação Fiscal

O Grupo de Educação Fiscal (Gefe) da cidade de Parnaíba, localizada na zona Norte do Piauí, já começou suas atividades do ano de 2008, visando ao desenvolvimento do Programa de Educação Fiscal, com a abertura da Semana Pedagógica, ainda no mês de fevereiro passado. A abertura foi feita pela coordenação de Ensino e Aprendizagem e contou com a participação de gestores, coordenadores, supervisores da rede estadual de ensino, alunos e pessoas da comunidade.

A participação do Gefe teve o objetivo de socializar as escolas públicas estaduais com as idéias implantadas e implementadas no projeto de Educação Fiscal e, para isso, foram apresentadas as atividades já realizadas nas escolas jurisdicionadas à 1ª Gerência Regional de Educação, localizada naquela cidade, assim como o plano de ação para o ano de 2008.

O evento, que aconteceu no auditório da Escola Normal Francisco Correia, teve a participação da gerente regional Maria de Fátima Cármino e da coordenadora de Ensino e Aprendizagem Maria Vandecy, que reforçaram a importância da inserção do tema Educação Fiscal na dinâmica de trabalho das escolas públicas estaduais.

Encontro com disseminadores - Em um outro momento, disseminadores e coordenadores pedagógicos das escolas públicas estaduais de Parnaíba reuniram-se em um "Encontrão", para trabalhar também o tema Educação Fiscal. O encontro foi aberto pela professora Dorys Ximenes, que interpretou a música Admirável gado novo, do cantor e compositor Zé Ramalho.

Para trabalhar as oficinas, os professores foram distribuídos por disciplina e afinidade

Professores de áreas diversas fizeram demonstrações do uso da Educação Fiscal em suas disciplinas. O professor Ademar Luiz Ribeiro, por exemplo, exemplificou a Matemática aplicada à Educação Fiscal e explicou como o professor poderia aproveitar a temática em certas situações na sala de aula.

Já a professora Joana D´Arc Farias explicou o cronograma de oficinas do encontro, todas direcionadas ao tema Educação Fiscal. Entre elas, destacaram-se: Elaboração de situações-problemas com cálculos do ICMS; Acróstico e

Sefaz intensifica programa de qualidade de vida

Qualidade de Vida e bem estar do servidor. Foi pensando nesses aspectos que a Secretaria da Fazenda realizou na quarta-feira (23), na Escola Fazendária, uma reunião com representantes do grupo SOMA e os multiplicadores do Programa 8S, com a finalidade de identificar as dificuldades e intensificar o trabalho já realizado.

Baseado em pesquisas realizadas nas secretarias Estaduais da Fazenda e da Saúde, o grupo Soma procurou verificar o porquê da resistência dos servidores com relação aos programas de qualidade de vida e traçar uma estratégia para agilizar e executar mudanças.

A pesquisa envolveu aspectos que iam desde uma avaliação física, passando por um histórico de saúde e incluindo inclusive questionamento sobre a rotina profissional e pessoal do servidor.

Segundo Maura Barros, coordenadora do grupo Soma, a intenção é conscientizar ainda mais os servidores acerca dos benefícios de um programa como esse. "Como divulgação pensamos em utilizar o nosso grupo de teatro para fazer o

As atividades laborais prosseguem na Escola

Segunda-feira:
12 horas - DANÇA LATINA

Quarta-feira:
8:15 horas - GINÁSTICA LABORAL

Sexta-feira:
8:15 horas GINÁSTICA LABORAL
9:00 horas MASSAGEM

Expediente

Secretário: Antônio Rodrigues de Sousa Neto

Jornalistas: Catarina Márcia, Sanmya Meneses e Miza de Oliveira

Diagramação/Fotos: Jhonatas Brandão

Número 01 - Março de 2008 - Teresina-PI

ESPECIAL FISCALIZAÇÃO:
Trabalho de fiscalização inibe sonegação

Mais de R$ 5 milhões de receita já foram recuperados pela equipe de fiscalização itinerante da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) desde o início deste ano. Esta receita não entraria nos cofres do Estado se não fosse o trabalho intensivo de fiscalização da equipe da Gerência de Controle de Mercadorias em Trânsito (Gtran), subordinada à Unidade de Fiscalização da Sefaz (Unifis).

A equipe, formada por servidores distribuídos no trabalho interno, blitz e postos fiscais, tem percorrido todo o Estado, inibindo a sonegação fiscal, com um trabalho de fiscalização do trânsito ilegal de mercadorias, a maioria com tentativa de entrada no Estado sem documentação fiscal ou desviadas de seu destino original, caracterizando crime de descaminho.

"Toda a mercadoria que entra ou sai do Estado para comercialização tem que estar acompanhada de documentação fiscal e os contribuintes devem pagar o imposto devido sobre essa comercialização, que é o ICMS (Imposto sobre a Cicurlação de Mercadorias e Serviços), mas alguns querem fugir a essa obrigação tributária, prevista em lei", explica o gerente de Controle de Mercadorias em Trânsito, Francisco Edson Marques.

Para inibir essa fuga de receita, a Secretaria da Fazenda tem intensificado o trabalho de fiscalização, modernizando seu parque tecnológico, com a aquisição de equipamentos e softwares de informática, além da capacitação de seus servidores e parcerias com outros Estados e instituições públicas, como o compartilhamento de postos fiscais com o Estado do Maranhão e operações conjuntas com as Polícias Federal e Estadual.

Para o secretário da Fazenda, Antônio Rodrigues Neto, o trabalho de fiscalização é importante porque protege o bom contribuinte e, indiretamente, toda a população que é beneficiária do resultado da arrecadação, já que é com os recursos arrecadados que o poder público realiza as benfeitorias para o Estado.

Depósitos Clandestinos:

Durante o mês de fevereiro passado, dois depósitos foram lacrados pela Sefaz, em Teresina, por funcionarem de forma irregular. Os depósitos armazenavam os mais variados produtos como milho, farelo de trigo, soja, babaçu, semente para capim, cimento e outros gêneros alimentícios.

"As operações são resultado de monitoramento de carretas que entram no Estado que, quando não contém documentação fiscal das mercadorias, as descarregam em destinos diversos dos indicados na nota fiscal, o que caracteriza também ilegalidade; além disso, funcionavam sem inscrição estadual", informa a equipe de Inteligência Fiscal.

Em uma dessas operações, uma carreta descarregava, de forma ilegal, cerca de 40 toneladas de farelo de soja, que

Mercadorias ilegais:

Em operações nos bairros da capital e outras cidades do interior do Estado, assim como em estradas federais e estaduais e pontes que ligam o Piauí a outros Estados, a equipe de fiscalização já conseguiu inibir os mais variados tipos de irregularidades fiscais, desde a ausência de documentação fiscal até notas fiscais frias .

"Já apreendemos mercadorias como medicamentos, confecções, uísque, chips e cartões de recarga de celular, botijões de gás, móveis, farinha de trigo, material de construção, cosméticos, bijouterias, dentre outras. Algumas dessas operações são realizadas em parceria com as Polícias Rodoviária Federal e Estadual e com a Delegacia de Combate aos Crimes contra a Ordem Tributária (Deccoterc)", informa a equipe de Inteligência Fiscal.

Um saldo de R$ 50 mil em cartões de recarga de celular e mais 576 botijões de gás GLT, medicamentos, gêneros

Caro Servidor, você pode participar da elaboração do nosso informativo SEFAZ NOTÍCIA. Basta mandar suas críticas, sugestões ou produções de textos para o e-mail